

## **ORIENTAÇÕES ESCOLARES PARA COMPREENDER CRIANÇAS COM SÍNDROME DE ASPERGER**

LOPES-HERRERA, Simone Aparecida  
FOB/USP - Bauru

A síndrome de Asperger é um transtorno global do desenvolvimento que apresenta alterações na comunicação e interação social. Sendo uma desordem do espectro autístico, crianças com síndrome de Asperger são facilmente oprimidas pelas mínimas mudanças de contextos. Desta forma, estresse e sobrecarga emocional facilmente os afetam e as reações decorrentes atingem o ambiente escolar. Por isso, os professores devem estar preparados para identificar os eliciadores de crises comportamentais e a lidar com os comportamentos reativos. Este trabalho é um estudo de caso de uma criança de cinco anos, aluna do ensino infantil regular, que apresentava alterações comportamentais frente à mudanças de rotina e à exigências formais inerentes ao ambiente escolar. Utilizando-se os princípios da análise do comportamento e do desempenho, realizaram-se observações da criança na escola, por períodos completos. Em seguida, foi realizada orientação da professora e coordenadora pedagógica sobre as características comportamentais da síndrome e levantaram-se as queixas sobre o comportamento da criança. Como estas não eram focais, foi deixada na escola uma planilha para que a professora preenchesse imediatamente após as crises comportamentais, com dados sobre o horário, as atividades escolares desenvolvidas na hora da crise, a pessoa envolvida, a reação da pessoa e da criança e a solução da situação. A professora também descrevia diariamente as atividades em classe e extra-classe desenvolvidas pelos alunos e o desempenho da criança-alvo. Ao final de duas semanas, a fonoaudióloga recolheu as planilhas e as analisou em conjunto com a professora. Desta forma, foi possível detectar quais as situações eliciadoras das crises comportamentais, o que permitiu que fossem feitos rearranjos e manejos ambientais e curriculares necessários para a adaptação da criança. Com a segunda planilha, a professora conseguiu desfocar das queixas que tinha sobre a criança e passou a valorizar as atividades em que esta conseguia um bom desempenho.